

SÍNDROME DE DUMPING EM MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Autoras: Profa. Dra. Renata Costa Fortes e Micaela Mila de Matos

A obesidade é uma doença crônica endocrinometabólica, inflamatória e multifatorial cujo tratamento convencional envolve a dietoterapia, a farmacoterapia e a prática de atividade física. Indica-se a cirurgia bariátrica na vigência de insucesso com a terapêutica convencional contra a obesidade. O objetivo deste estudo, apresentado nesta palestra, foi avaliar a prevalência da Síndrome de Dumping em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica. Tratou-se de um estudo retrospectivo e analítico realizado em uma clínica especializada em cirurgia da obesidade em Brasília – DF. A amostra foi composta por 49 mulheres submetidas à cirurgia bariátrica após um ano. Foram analisados peso (kg), índice de massa corporal – IMC (kg/m^2), percentual de perda de excesso de peso (%PEP) antes e após a cirurgia. A prevalência da Síndrome de Dumping foi analisada pelo Escore de Sigtad. Observou-se, neste estudo, uma média de idade $43,9 \pm 10,7$ anos, % PEP $67,68 \pm 27,8$, IMC pré $38,95 \pm 3,6$ kg/m^2 e pós-operatório $28,45 \pm 4,29$ kg/m^2 . Dessas, 55,1% ($n = 27$) apresentaram *dumper* e possuíam um IMC pré $38,87 \pm 4,05$ kg/m^2 , IMC pós $27,68 \pm 4,59$ kg/m^2 , % PEP $76,5 \pm 28,6$. O grupo não *dumper* apresentou IMC pré $39,12 \pm 3,08$ kg/m^2 , IMC pós $29,79 \pm 3,77$ kg/m^2 e % PEP $56,9 \pm 23,79$. No grupo *dumper*, constatou-se uma redução significativa do IMC no pós-operatório ($p = 0,04$) e do %PEP ($p = 0,006$) quando comparado ao grupo não *dumper*. Os sintomas mais prevalentes foram vontade de deitar ou sentar 70,37% ($n=19$) e sudorese 55,55% ($n=15$). Os resultados apontam uma elevada prevalência da Síndrome de Dumping em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica, tornando-se fundamental o acompanhamento nutricional, tanto no pré quanto no pós-operatório.